



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária
do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Adeilson da Costa Lopes. Deybson Delmar Rasch e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho, Elizandro Malcher Ferraz, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Rafael Luiz Miléo Viana, os três últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Pedido de licença do vereador Elizandro Ferraz, requer um dia de licença no dia 19 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Ivalter Barbosa, solicitando um dia de licença no dia 19 do corrente mês para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Rafael Viana, solicita um dia de licença no dia 19 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Projeto de Lei nº 029/24, de autoria da vereadora Keké Batista, que Declara e reconhece como de utilidade pública municipal a Associação Beneficente da Amazônia – ASBAM- Anjos da Pediatria, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 083/23, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre a Instituição do Diploma “Zumbi dos Palmares” Ofícios nrs. 073 a 075/24, expedidos ao Prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 035/24, que Institui as Diretrizes Municipais de Atendimento à População em situação de Rua e o Centro de Referência Especializado para a População em situação de Rua- Centro POP, e dá outras providencias; Ofício nº 091/24, recebido do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 029/24 e 083/23, lidos no expediente da sessão de hoje. Com a palavra o vereador

Mauro reportou-se sobre o pronunciamento da vereadora Josy, na sessão anterior onde ela falou que os barqueiros para conseguirem o diesel integral de 30 dias, são obrigados a capinar a área da escola, para compensar os quatorze dias que eles ficam no cais do porto esperando seus pagamentos e o combustível, no que foi averiguar e contactou através de um relato de um barqueiro, o que é inaceitável. Disse ainda que teve informação que os alunos da zona rural estão merendando café com biscoito ou chá de mangarataia e folha de abacate, o que é revoltante, até porque a licitação da merenda escolar contém itens de boa qualidade e um valor altíssimo. Acrescentou ainda o Edil que o problema do transporte escolar também está acontecendo na zona urbana, onde segundo informações há mais de três semanas ônibus escolar está quebrado. Disse ainda que a atual gestão mostra o Oriximiná virtual e não a real, que é um caos em todos os aspectos. Finalizou o nobre assegurando que vai continuar mostrando os desmandos do atual gestor, para que a população não venha cair no mesmo erro. Com a palavra a vereadora Josy, disse que depois de dois anos foi instalado o aparelho de tomografia, que tanto o vereador Marcio Canto cobrava nas sessões deste Poder. Continuando a nobre vereadora disse que desde o início deste mandato vem questionando sobre a falta de pagamento dos barqueiros e do combustível, por entender que é uma classe fundamental na área da educação na zona rural. Em relação a merenda escolar, disse que realmente os alunos da zona rural o cardápio servido é café com leite, biscoito e chá, inclusive diminuíram a quantidade de merendeira, ou seja, é uma merendeira para atender a grande demanda. Lembrou que na sessão anterior comparou a atual gestão com a história de Herodes, onde tira salários dos pobres para beneficiar os ricos, além de humilhar e ameaçar as pessoas, principalmente os servidores públicos contratados. Lembrou do fato que o vereador Lico colocou na sessão anterior, onde uma servidora da área da saúde, foi humilhada, engasgada e ameaçada com arma na cabeça, que talvez tenha gente grande por traz dessa questão, então são inúmeras aberrações que acontecem nesta gestão, como por exemplo o Sr. Mendonça, o próprio prefeito e o primeiro-ministro comparem materiais de construção e/ou fazerem pagamento em dinheiro em espécie, o que não é permitido por lei. Finalizou a nobre vereadora colocando um áudio de um pai de aluno da zona urbana reclamando sobre o ônibus escolar que está quebrado há três semanas, onde ele mostra a preocupação com a aprendizagem de seu filho. A seguir fez uso da palavra a vereadora Keké Batista, disse ser recorrente se falar na tribuna deste Poder sobre os descasos que estão ocorrendo na área da saúde do nosso município. Disse que muitas pessoas lhe procuraram pedindo passagem para acompanhante de TFD, pois a secretaria de saúde não está fornecendo. O que é mais grave é que os pacientes de TFD tem que viajarem nas quarta-feira no OGP, porque foi cancelado o contrato com as outras embarcações, ou eles vão em uma lancha inadequada, colocando em risco a vida daqueles pacientes como já aconteceu anteriormente. Continuando a nobre vereadora falou da falta de medicamentos e até copos

descartáveis nas UBS's, então isto demonstra que está gestão não cuida da saúde nossa população. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que realmente tem relato de pessoas que são obrigados a passarem o final de semana em Santarém enfrentando dificuldades, principalmente na questão financeira, para esperar o dia da viagem do OGP, pois é o único barco que está fazendo o transporte dos pacientes do TFD, uma vez que as demais embarcações foram cancelados os contratos. Continuando o nobre vereador falou do desvio de recursos da saúde, onde uma servidora foi acusada, humilhada até colocaram arma na cabeça dela segundo o pronunciamento do vereador Lico na sessão anterior, o que é lamentável, até porque aquela servidora não tem autonomia para gestar os recursos da saúde e sim o secretário de saúde, inclusive até a presente data não se ouviu falar de que foi aberto um PAD para apurar a veracidade dos fatos. Continuando o vereador Marcio disse que recebeu apelos de várias pessoas para que não fosse retirado os equipamentos de fisioterapia da UBS do bairro do Penta, para o prédio da antiga UPA, pois, muitas pessoas não têm condições de pagar Uber. Continuando o Edil falou da obra que foi iniciada no bairro do São Lazaro em não foi concluída, inclusiva a empresa responsável já retirou todo equipamento daquele local. Portanto podemos dizer que atual gestão não está preocupado com o nosso povo em todos os aspectos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, falou sobre uma visita a secretária de saúde do estado juntamente com o Prefeito, na obra do hospital regional, onde ele foi impedido de entrar pelo responsável da empresa porque ele não tinha avisado com antecedência, como foi feito quando o governador veio visitar a referida obra. Disse que o Sr. Mendonça que é chefe de gabinete do atual prefeito fez até ameaças a família de proprietário da empresa, porque ele não tinha permitido a entrada do prefeito Fonseca naquela obra. Em seguida pediu a família que foi ameaça pelo Sr. Mendonça que registrasse um B.O, para se respaldarem futuramente. Em aparte a vereadora Josy, reportou-se sobre a retirada da sala de fisioterapia da UBS do Penta, o que vai causar transtorno em todos para os moradores não só do penta como dos bairros próximos. Continuando a nobre vereador solicitou ao presidente da comissão de saúde deste Poder, vereador Arnaldo Gemaque, que averiguasse sobre o fato que ocorreu na secretaria de saúde, onde segundo informações ocorreu desvio de recursos da saúde, que uma funcionária foi humilhada até ameaçada. Em relação a visita inesperada do prefeito na obra do hospital regional, disse que ele tinha que ter marcado com antecedência com o responsável da empresa, inclusive tem um áudio do atual prefeito, onde ele afirma que a obra do hospital não ia sair do papel, o que não aconteceu em breve aquela obra será concluída. Finalizou a vereadora Josy colocando o referido áudio do prefeito Fonseca para conhecimento de todos. Continuando o vereador Mauro, lembrou do aparelho de tomografia depois de dois anos foi instalado, inclusive durante esse período, várias pessoas perderam a vida por falta desse aparelho, citou

como exemplo o saudoso Xaropinho. Em aparte o vereador Arnaldo, disse concordar com a colocação do vereador Mauro que a família que foi ameaçada deve procurar a justiça, assim como a funcionária da área da saúde que segundo o pronunciamento do vereador Lico na sessão anterior de que tinham colocado arma na cabeça dela, deveria também procurar a justiça até porque existem leis que amparam a mulher em todos os aspectos. Em relação a visita do prefeito na obra do hospital municipal, que foi impedido pelo responsável da obra, lembrou que os vereadores também foram impedidos de visitarem a obra do residencial Tia Ana, e foi um comunicado antes. Disse ainda no seu ponto de vista o prefeito como autoria máxima do município deveria ter livre acesso aquela obra, até porque já ouviu o vereador Mauro dizer que os vereadores podem visitar qualquer órgão público sem comunicar antes. Continuando o vereador Mauro, disse ser a favor da visita surpresa nos órgãos públicos, inclusive é amparado pelos dispositivos da Lei Orgânica, agora é diferente quando se trata de obra em andamento, porque eles têm que parar, portando é preciso que seja avisado com antecedência, seja qualquer autoridade. Em aparte o vereador Marcio Canto, lembrou que os vereadores foram impedidos de entrar em diversas secretarias no mandato do atual prefeito, o que é inadmissível, até porque é assegurado pela nossa Lei Orgânica, diferente da visita do prefeito na obra do hospital municipal, ele teria que ter comunicado com antecedência, mesmo sendo autoridade. Em aparte a vereadora Keké lembrou da visita que os vereadores da oposição fizeram na escola da nova Betel, a convite dos servidores para averiguar as demandas existente naquele educandário, em seguida o Sr. Juvenal que se encontra presente nesta sessão, foi vítima de um segurança do prefeito que o agrediu fisicamente, empurrou-o que por pouco não bateu a cabeça no concreto, o que poderia ter vindo óbito. Portanto é recorrente ameaças a vereadores de oposição, servidores públicos, nesta Gestão, o que é preocupante. Continuando o vereador Mauro, disse que recebeu informações que não tem papel higiênico no hospital municipal, como também que o Dr. Haroldo está comunicando que a partir de 2ª feira dia 24 do corrente mês, só vai fazer cirurgias de urgência e emergência, porque os anestesistas estão com seus salários atrasados, inclusive os médicos contratados estão há três meses sem receber seus salários e querem parar de trabalhar, o que é preocupante. Finalizou fazendo um apelo ao atual Gestor que coloque pessoas habilitadas para manusearem o aparelho de tomografia. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a apreciação do Plenário os pedidos de licença dos vereadores Rafael Viana, Elizandro Ferraz e Junhão. Sendo os mesmos aprovados por unanimidade, um a um. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch, que requer dispensa de interstício

para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 029/24 e 083/23, lidos no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 029/24, de autoria da vereadora Keké Batista. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 083/23, de autoria da vereadora Josy Seixas. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para terça-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário